



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito de diferentes intensidades de pastejo sobre atributos funcionais da chuva de sementes em campos naturais subtropicais
Autor	THIAGO RAMBO MARTINS
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

Efeito de diferentes intensidades de pastejo sobre atributos funcionais da chuva de sementes em campos naturais subtropicais

Thiago Rambo Martins (aluno)¹, Graziela Har Minervini Silva (aluna da Pós-Graduação em Botânica)¹ & Gerhard Ernst Overbeck (orientador)¹

¹Laboratório de Estudos Laboratório de Estudos em Vegetação Campestre, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A dispersão de sementes é um processo importante na dinâmica de comunidades vegetais. As características funcionais podem revelar como as espécies interagem com as demais e com o ambiente, ou como as espécies respondem aos distúrbios no ambiente, como o pastejo. Dentre os diversos atributos utilizados em estudos recentes da vegetação campestre, o papel dos atributos de dispersão ainda é pouco considerado. Da mesma forma, faltam estudos que envolvam os atributos funcionais de sementes em relação a diferentes intensidades de pastejo as quais poderiam influenciar processos de dispersão. Neste contexto, nosso estudo propõe analisar e comparar o efeito de diferentes intensidades de pastejo aos atributos de sementes (formas de vida, ciclo de vida, presença ou ausência de pápus, presença ou ausência de pêlos, presença ou ausência de arista) das espécies dispersadas no campo. Realizamos o nosso trabalho em uma área de campo nativo em Eldorado do Sul, RS, em um experimento com quatro diferentes intensidades de pastejo (4%, 8%, 12% e 16% de oferta de forragem) e um campo abandonado, ou seja, sem pastejo, com duas repetições para cada tratamento. Para a amostragem da chuva de sementes, foram utilizados tipos três coletores: em funil, adesivo e potes com solo estéril. O experimento teve duração de 1 ano, assim permitindo também a avaliação de mudanças sazonais. Os coletores em funil e potes com solo estéril foram postos ao nível da superfície no solo, enquanto o adesivo consistia em uma placa inclinada a 45°, situada a 25 cm do solo. Em cada poteiro, foram distribuídos em três pontos um conjunto com os três tipos de coletores. Os coletores em potes foram alocados, por 1 ano para cada coleta, em casa de vegetação e irrigados a fim de obter dados sobre a presença de sementes a partir do método de emergência de plântulas. Os demais coletores foram triados com uso de lupa. A triagem e identificação dos coletores em funil e adesivo ainda estão em processo, de forma que apresentamos, neste resumo, apenas os resultados obtidos nos potes. Encontramos um total de 2754 plântulas de 97 espécies distribuídas em 23 famílias botânicas distintas, sendo Asteraceae e Poaceae as mais representativas. As espécies mais abundantes foram *Baccharis dracunculifolia*, *Cardamine chenopodiifolia*, *Gamochaeta coarctata* e *Eryngium horridum*. O tratamento com maior abundância foi o campo abandonado, onde há dominância de subarbustos da família Asteraceae e espécies ruderais. Quanto à sazonalidade, março e abril apresentaram o maior pico de sementes dispersas, coincidindo ao período as qual as asteráceas estão em dispersão. Quanto aos atributos funcionais, somente 2% dos indivíduos possuem arista e pelos e 37% dos indivíduos apresentam pápus. Quanto ao ciclo de vida, 78% dos indivíduos são de espécies perenes. Ou seja, as não-perenes, apesar de contribuírem pouco à cobertura vegetal, representam um quarto das sementes amostradas. As herbáceas foram as formas de vida mais abundantes, apresentando 52% dos indivíduos amostrados, seguido pelos subarbustos com 27% dos indivíduos. Em suma, os resultados encontrados se devem ao fato da presença de indivíduos da família Asteraceae, caracterizadas pelo investimento na produção de propágulos, algumas inclusive apresentando o caráter ruderal, e serem, em sua maioria, herbáceas e subarbustos como formas de vida. Com a análise e finalização das demais etapas do projeto esperamos contribuir para uma melhor compreensão dos atributos de sementes e as estratégias envolvidas em sua dispersão em comunidades campestres.